

## FLORA VASCULAR DA SERRA DE PERUÍBE, PERUÍBE, SP: INFORMAÇÕES PRELIMINARES.

Verônica Silva LOURENÇO<sup>1</sup>

Claudio de MOURA<sup>2</sup>

Frederico Alexandre Roccia Dal Pozzo ARZOLLA<sup>3</sup>

Gláucia Cortez Ramos de PAULA<sup>4</sup>

No estado de São Paulo, cerca de 80% da vegetação original foi devastada e seus remanescentes concentraram-se no litoral, onde se situa a Serra de Peruíbe que em sua maioria está inserida nos limites da Estação Ecológica de Juréia-Itatins, um dos trechos mais bem protegidos e preservados de Mata Atlântica do Brasil. A realização de inventários biológicos é uma das ações prioritárias para conservação da biodiversidade. Assim, este trabalho teve como objetivo caracterizar a flora vascular da Serra de Peruíbe, visando a ampliação do conhecimento para a conservação biológica de espécies e para subsidiar seu Plano de Manejo. A obtenção de dados ocorreu por meio de coletas, observação de campo e por consulta ao *Species-Link*. No levantamento em campo foram amostradas 137 espécies, 109 gêneros e 56 famílias. Os dados do *Species-link* acrescentaram 12 espécies, 10 gêneros e oito famílias. Ao todo, entre dados primários e secundários, até o momento constam 149 espécies, representantes de 64 famílias, sendo as mais ricas Fabaceae com 16 espécies, Myrtaceae (oito), Melastomataceae (sete), Arecaceae, Piperaceae e Rubiaceae (seis cada), onde predominou o hábito das árvores (53,69%), seguido de arbustos (16,11%), herbáceas (12,75%) e pteridófitas (8,05%). Entre as espécies levantadas, seis estão ameaçadas de extinção em nível estadual, nacional e global. Os resultados mostram a importância do local para a conservação de espécies de Mata Atlântica, algumas ameaçadas e recém descritas para a ciência.

Palavras-chave: Levantamento florístico, Mata Atlântica, Juréia, Baixada Santista.

---

<sup>1</sup> Instituto do Mar, Universidade Federal de São Paulo. 4º ano do Curso de Engenharia Ambiental. Bolsista CIEE. (veronica.slourenco@outlook.com)

<sup>2</sup> Estação Ecológica Juréia-Itatins, Divisão de Reservas e Parques Estaduais, Instituto Florestal. Orientador.

<sup>3</sup> Divisão de Reservas e Parques Estaduais, Instituto Florestal.

<sup>4</sup> Divisão de Reservas e Parques Estaduais, Instituto Florestal.